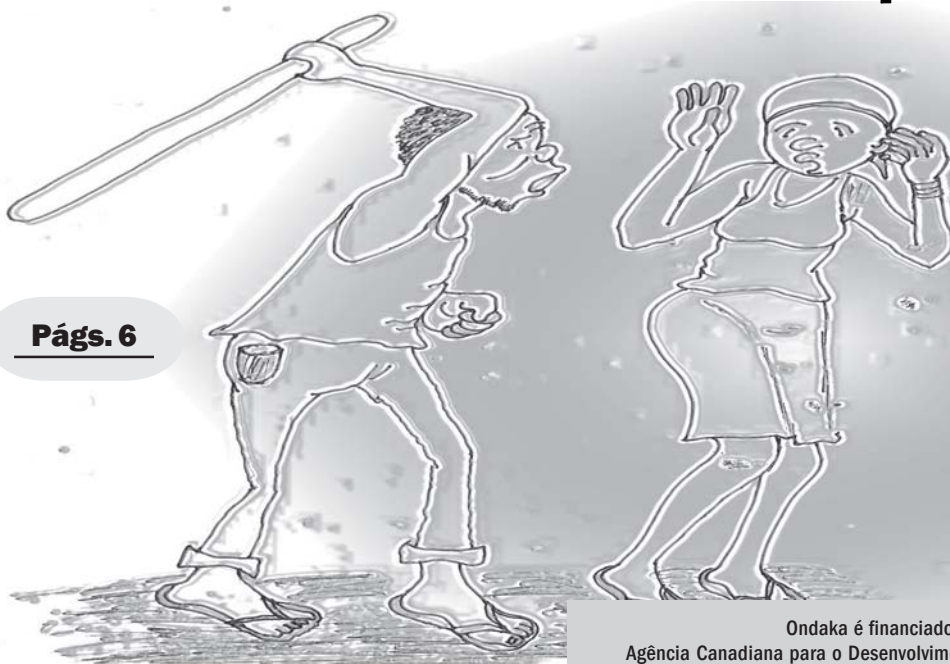


Orgulhoso por ter participado na construção do IMA



Págs. 3

Homem mata sua esposa



Págs. 6

Ondaka é financiado pela
Agência Canadana para o Desenvolvimento Internacional (CIDA)
e a Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC)

Os angolanos de Cabinda ao Cunene comemoram pela quinta vez o dia da Paz e Reconciliação Nacional com muita alegria.

A comemoração desta data este ano teve um sabor diferente e especial porque o calar das armas é efectivo em todo o território nacional ultrapassado que foi o diferendo que existia em Cabinda.

E estes 5 anos de Paz acabam por ser na opinião de muitos os angolanos de muitos avanços, não só campo diplomático, social, económico, produtivo e desportivo.

Sente-se aos poucos que a vida no país está a mudar pelo melhor. É visível o crescimento económico do país. São fábricas que estão a ser abertas, há um maior investimento do empresariado nacional e estrangeiro e a reabilitação de infra estruturas básicas é um facto.

A paz não é apenas o calar das armas ou ausência de guerra, mas tem um significado de suma importância para a população. Paz significa liberdade, serenidade, tranquilidade, sossego, harmonia entre irmãos de um mesmo país e

conciliação pressupostos que aos poucos o país está a ganhar, acima de tudo a confiança.

Esta Paz que tão sabia e duramente os angolanos conquistaram deve ser preservada para que nunca mais o país volte a conhecer as amarguras do passado. E é a partir de cada um dos nossos corações que devemos preservá-la.

O quão é bonito e rico o nosso país. É uma expressão que ouvimos quase que diariamente.

Angola é um país de futuro e é necessário que cada um de nós faça a sua parte.

Construir a Paz e Paz para todos. Não nos contentaremos com o aumento da produção das nossas riquezas. É preciso que os homens se aproximem mais e juntos possam dialogar sobre o difícil nos programas, projectos já realizados e com olhos postos na prosperidade da nossa bela e portentosa nação.

A riqueza só não chega é preciso que haja o coração de homem, o coração de Deus. Já diziam os romanos “o homem é lobo para o outro” quando não tiver o coração de Deus.

A Paz da nação não é uma bola de neve, que caiu ao acaso. Ela começa no lar familiar, que é o núcleo de qualquer sociedade sadia e deve estender-se paulatinamente as pequenas associações de amigos, empresários, artistas, trabalhadores, igrejas e dos próprios partidos políticos.

Os verdadeiros construtores da Paz farão tudo para que a criança que tagarela, o menino que vai a escola, o jovem na aurora da vida não esbarre no seu desenvolvimento integral e progressivo, em empecilhos arduamente orquestrados por gerações passadas e minoritárias, que causaram guerras e muitos males.

Que está Paz tão querida conquistada pelos os angolanos seja preservada.

*Paz significa liberdade,
serenidade, tranquilidade,
sossego, harmonia entre irmãos
de um mesmo país e conciliação
pressupostos que aos poucos o
país está a ganhar, acima de
tudo a confiança.*

* Espaço do leitor

Começo por agradecer o boletim Ondaka, pois me tem informado sobre o que se passa nas comunidades. Gosto imenso deste boletim e muito mais pela tradução que é feita em língua nacional Umbundu. Adoro ler a página do Rosto do Mês, que me transmite muitas experiências que devemos aprender com os outros.

Nós aqui na Vila Franca do Keve queremos que vocês aumentem o número de boletins, porque a procura tem sido grande nestas paragens. É tudo e felicidades no vosso trabalho.

O leitor

Carlos Lucas

Ficha Técnica

Coordenação: Quintas Júlio

Redacção: Atekula

Paginação: Jessamyn Priebe

Ilustração: Martinho Daniel

Revisão: Cupi Baptista

Colaboradores: Save the Children UK

Produção: Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi- Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.

Editado por: DW - Development Workshop, Huambo

Endereço: Rua 105, Casa 30

Bairro: Capango - Huambo

Tel: (2442412) 20 338

Email: dwhuambo@angonet.org

Website: www.portalangonet.org/?alias=ondaka

Tiragem: 3500 exemplares

ORGULHOSO POR TER PARTICIPADO NA CONSTRUÇÃO DO IMA

É UM EXEMPLO A SEGUIR PELOS DEMAIS JOVENS. Trabalha durante o dia e a noite estuda no PUNIV. É pintor e sente-se feliz por ter participado na construção de uma das maiores obras na província do Huambo, do Instituto Médio Agrário, é o nosso convidado desta página.

Jesus Cataleco, tem 22 anos de idade, nasceu aos 23 de Abril de 1985 na cidade do Huambo. É filho de João Augusto e de Valina Malesso. Fez os estudos primários na cidade do Huambo na escola número 2 do bairro Kalundo. Actualmente frequenta o segundo ano opção de ciências sociais dos cursos

pré-universitários.

A sua infância é repartida de maus e bons momentos. Há 9 meses que trabalha na construção de raiz do Instituto Médio Agrário localizado na área do Dango, na área de pintura.

O seu ingresso nesta monstruosa obra foi fácil e aconteceu em boa hora, uma vez que se encontrava desempregado. É assim que começou a procura de trabalho e um amigo lhe informou que havia vagas nas obras do Dango, uma vez que as empresas construtoras na cidade do Huambo só admitiam pessoas com uma certa qualificação profissional.

Chegado no Dango os empreiteiros chineses receberam-no bem. No começo o trabalho foi duro, pois trabalhava-se na construção do betão de sustentabilidade dos edifícios. Devido ao seu bom desempenho no trabalho foi transferido para secção de pintura.

Cataleco gosta imenso do trabalho que faz e disse que a construção do novo IMA – Instituto Médio Agrário não foi fácil e exigiu muitas das vezes o redobrar de esforços trabalhando dia e noite.

Como jovem o seu maior orgulho é de ter participado na construção de uma infra-estrutura escolar que vai formar muitos quadros para os ramos agrícola e pecuário e o seu maior desejo é de um dia estudar naquele instituto.

Jesus Cataleco apela aos demais jovens que tenham formação académica e não possuem ocupação profissional a abraçarem



“Como jovem o meu maior orgulho é de ter participado na construção de uma infra-estrutura escolar que vai formar muitos quadros para os ramos agrícolas e pecuária, cujo meu maior desejo é de um dia estudar naquele Instituto.”

Notícias e Casos de Vida Real



Atividades directamente reportadas pelas grupos comunitarios

Chilanda

Chilanda constrói escola com melos locals

A comunidade de Chilanda no sector de Belo Horizonte construiu com meios locais uma escola de pau-a-pique, com o objectivo de oferecer melhores condições de acomodação e escolarização aos petizes da aldeia.

Construída a base de pau, barro e capim. Aquela população demonstrou que é possível a resolução de problemas de infra-estruturas escolares com recursos locais.

Este é um exemplo que deve ser seguido pelas demais comunidades, que enfrentam problemas idênticos.

VA CHILANDA VAMWELE VATUNGA OSIKOLA

Omanu vatunga ko Chilanda ko sector yo ko Belo Horizonte vatunga osikola yoviti oco omãla vavo vovimbo vatange ciwa. Oyo yatungwiwa loviti, lonata kwenda owangu. Owiñgi walekasa okuti citava okutungwa olonjo levi vyofeka. Ongangu omanu vasangiwa vitangi vimosi te vopapo.

Kandandi

Kandandi tem mais professores

A população de Kandandi está satisfeita pelo facto da Direcção Provincial de Educação ter colocado a disposição da comunidade novos professores.

Mesmo com a recepção destes professores o número não é suficiente devido a grande explosão escolar que Kandandi tem no presente ano lectivo.

VA KANDANDI VAKWETE VALI ALONGISI

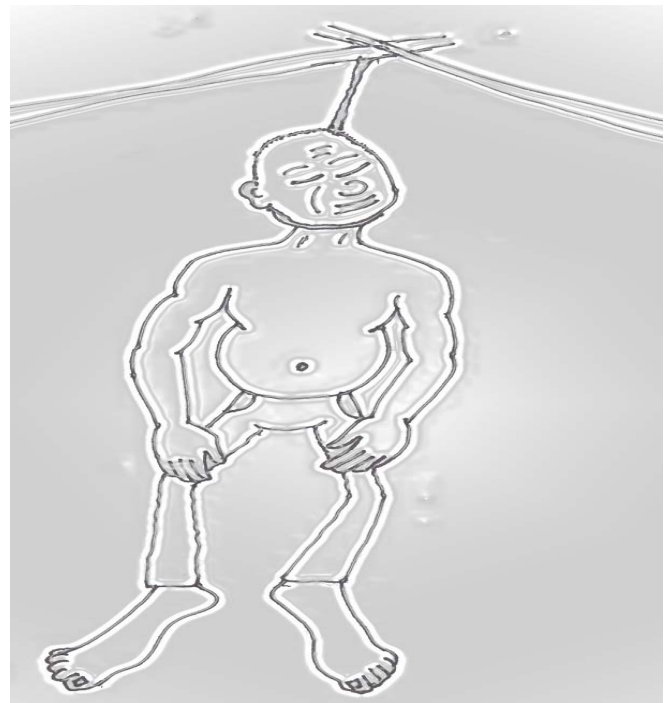
Omanu vatunga ko Kandandi vakasi lesanju omo okuti umitavaso wavelapo welilongiso watuma alongisi vokaliye. Ndañgo lalongisi ava

vokaliye, handi ocitangi hapo cili momo olondonge vyalwa enene ulima vulo.

Enforcou-se por ser linguarudo

Em Kandandi um homem de 38 anos de idade enforcou-se devido ao problema que causou por falar a toa.

O problema sucedeu-se depois do homem ter ido a casa de um amigo e lhe dito que os seus filhos estavam a morrer, porque alguém estava por detrás desta morte.



O pai das crianças ficou aborrecido com a informação que recebeu e convocou os mais velhos do bairro para resolver o assunto e estes nada pronunciaram sobre a verdade da mesma. O homem que deu esta falsa informação tentou justificar-se dizendo que falou, porque estava embriagado. Ao ouvirem isto os mais velhos retiraram-se e o homem saiu intimidado pela mentira causada e quando chegou em casa se enforcou.

WALIPONDA OMO LYOLOMBONDE

Ko Kandandi, yumwe ulume ukwalima vasoka akwi atatu le celāla, waliponda omo lyokuvangula apopo. Ocilunga camwiwa eci ulume u andele ku ekamba lyaye yu osapwila hati omāla vove vakasi lokufa omo kuli yumwe okasi okuvaponda. Yise yo māla wasumwa calwa londaka eyi atambula yu avilikiya akulu vo vimbo oco vavangule ondaka yaco, pole lacimwe valingako. Ulume wavangula apopo vaco, waseteka okulipopela okuti wacivangwila uholwa. Eci akulu vakayeve ondaka yaco vosi vatundapo, noke eye momo wavangula apopo kaliyevele ciwa, eci akapitila konjo walikweka ukolo vosingo.

Vilinga e Kandandi

O troco da bebedeira

Feliciano uma jovem de 25 anos e residente na Rua do Comércio deixou ficar de tanta bebedeira o seu bebé sobre a linha-férrea.

A mesma vinha do local onde foi beber alguns copos de Katopola e no meio do caminho devido a embriagues deixou o seu filho que foi encontrado por um jovem que passava no local, que encontrou o bebe a chorar.

De imediato o jovem levou a criança e fez chegar a secretária da OMA do bairro São Brás para prestar a devida assistência a criança. Feliciano mãe da criança apareceu depois de algumas horas dizendo que não sabia onde deixou a criança devido a bebedeira.

Enquanto isso em Kandandi uma mulher embriagada foi violada por 5 jovens. A senhora é que destila bebida alcoólica depois de fabricar o produto bebeu alguns copos e decidiu dar uma volta no bairro pelo caminho encontrou os jovens que aproveitaram do seu estado de inconsciência.

Graças a pronta intervenção de alguns moradores do bairro que ouviram os gritos da senhora foram socorrer e apanharam um dos infractores, que por sinal era primo do marido dela.

O caso chegou ao conhecimento do soba e o jovem apanhado teve de pagar 5 garrações de bebida e 2 galinhas.

CISUPUKA KUHOLWA

Feliciano umalehe ukwalima vasoka akwi avala la talo nungambo yo ko Rua do Comércio, omo lyu holwa walwa, wasya omolahe kulala womboyo. Eye wakala okutunda apa akanywile katopola, vonjila omo lyu holwa walwa omōla wosya yu asangiwa la yumwe umalehe wakala okupita onjila wasiŋga omōla olila.

Lonjanga yalwa, umalehe omōla wokotwale toke ku songwi wo OMA ko sanjala yo ko S.Brás oco atatiwe. Feliciano njali yo mola, wamolehā eci papila ale alivala valwa yu alombolola hati omo lyu holwa kacimwile ndopmu asya omōla.

Handi ko Kandandi yumwe ukāyi luholwa walaliwa lamalehe vasoka vatālo. Ukāyi waco u ndeti eye wakala okukenja owalende waco. Noke eci akakenja wanywa yu atunda wafetika okunwanwala vimbo noke wasangiwa lamalehe ava volinga caco eci osimbu akala ndomo. Elinga

eli soma waliyeva noke ukwenje wakwatiwapo wafeta olongalafāo vitālo vyo walende kwenda olosanji vivali.

Vilinga

Ajudante atropelado

Um ajudante de um camião de marca IFA que transportava carvão foi atropelado pela mesma viatura defronte ao Centro de Medicina e Reabilitação Física Dr. António Agostinho Neto, na Bomba Alta.

O caso aconteceu depois da viatura se ter deslizado numa vala por falta de iluminação e travões. Na tentativa de sair do buraco o motorista não observou atrás se estava o ajudante e ao recuar acabou atropelar. De imediato foi socorrido e encontra-se a recuperar dos ferimentos.

ŊGWATISI WALYATTWA

Yumwe ŋgwatisi yo cendelo lo ndimbu yo IFA cakala okututa olohwi, walyatiwa locendelo caco ocipepi locitumālo vatukula hati “Centro de Medicina e Reabilitação Física Dr. António Agostinho Neto, ko Mbomba Alta”. Ocilunga camwiwa eci ocendelo capusumuha omo lyekambo lyo Cinyi kwenda kwenda olotalavāo. Pokusima okupuluka kocilunga u wandisa kamwile konyima nwatisi yaye noke wolundulwila. Wonjanja wapopeliwa cilo okasi ciwa.

Puxaram-lhe no sexo por clúmes

Um morador do bairro de Capuacata está hospitalizado com o sexo inflamado pelo facto da primeira mulher lhe ter puxado nos órgãos genitais devido ao mau comportamento sempre que regressa da segunda mulher.

Yano sempre que chega em casa bate na mulher e desta vez as coisas saíram-lhe ao contrário, na tentativa de bater a mulher praticou o acto e o pior não aconteceu graças a intervenção dos vizinhos. A família de Yano imputou culpas a ele e deu razão a mulher.

VONĀLA KELUME OMO LYESEPA

Yumwe nungambo yo kimbo lyo Kapuacata okasi vo sipitali le lume lyalenda omo okuti ukāyi waye watete woñala kelume omo okuti eci atyuka ku kāyi waye wavalu kakala ciwa. Yano oloneke vyosi eci atyuka otipula ukāyi waye. Onjanja eyi kacotundile ciwa pokuvata ukāyi handi pakisi omu valisungwile vopopela. Epata lya Yano ekandu valimba kulume vosi vatundila olonda kukāyi.

Sulcídlo falhado

Esperança que vive no bairro Quilombo escapou a morte após ter tomado 15 comprimidos de cloroquina por causa de uma briga que teve com o marido.

Desesperada pegou no medicamento e ingeriu. As vizinhas se aperceberam e levaram-na a um posto médico onde foi salva.

OKUPULUKA KOLOFA

Esperança nungambo yo ko sanjala yo ko Quilombo, wapuluka kolofa eci anywa eci casoka ekwi la talo kolomema vyo cloroquina eci alipopya

lulume waye. Lonyeñgo yaco, wakwata volomema yu avinwa. Omanu omu valisungwile, vopopela yu vowambata konjo yu hayele toke apopeliwa.

S.José precisa de escolas

Os moradores do bairro de S.José desejam ver erguidas mais escolas naquele bairro. Existe uma escola cuja obra já dura há mais de um 1 ano, o que tem prejudicado muitos alunos tanto do ensino regular como de adultos. A título de exemplo 56 alunos de alfabetização estudam num quarto pequeno e sem condições e os restantes aproveitam as instalações do comité local do partido MPLA como local provisório.

VA S.JOSÉ VASUKILA OLOSİKOLA

Olonungambo vyo ko S. José vayongola okuti vahatungilako vali olosikola. Oko kusangiwa ocitumãlo cimwe cellongiso cikasi okutumbulwiwa ciwa osimbu yalwa, ocina cikatangisa olondonge vyomãla kwenda vyakulu. Ocindekase cikasi vohondo yimwe yellongiso okuti casoka akwi atãlo le pandu vatangela mumwamwe, vakwavo vatangela vo komité ya MPLA.

Soba corta orelha de um menino

O soba do bairro S.Tarciso cortou a orelha do pequeno Fernando José Faustino de 16 anos de idade e obrigou-lhe a comer depois de temperar com gindungo.

O caso aconteceu quando Fernando e seus amigos decidiram pescar no rio Kulimahala e no local apareceu um grupo de jovens incluindo o filho do soba e foi acusado como tendo participado no roubo de um gravador em casa do soba. De imediato o pequeno Fernando foi amarrado e levado a casa do soba que praticou a acção.

Depois de solto Fernando Faustino desmaiou, e com ajuda de um cidadão apresentaram a queixa a policia e o soba e seu filho foram detidos pela policia.

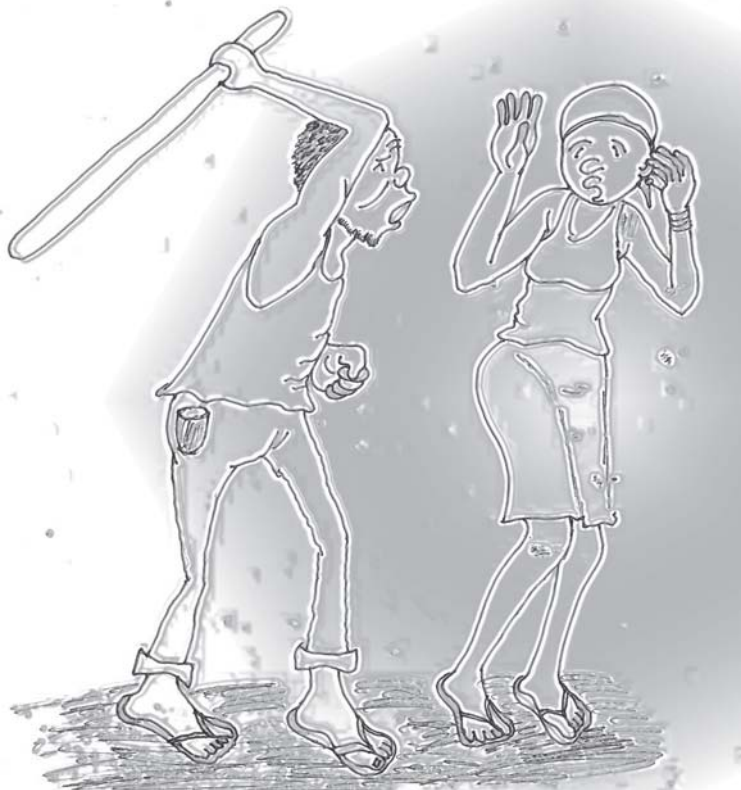
SOMA OTETA ETWI KUMALEHE

Soma yimbo yo ko S.Tarciso wateta etwi lyomõla Fernando José Faustino ukwalima vasoka ekwi lepandu, noke wolitakilisa lolondungu. Ocilunga camwiwa eci Fernando kwenda akamba vaye vande okutamba volwi Kulimahala yu kwamoleha amalehe vamwe kumosi lomõla a soma yu volundila ndomu akala vocimunga comanu vanyanele konjo ya soma o gravador. Vonjanja umalehe Fernando haco akutiwa noke wambatiwa konjo ya soma kuna atetiwa etwi. Eci Fernando akaciwa, wambuka yu kwamoleha yumwe wosindikila toke kakwenje velombe. Cilo soma kumosi lomõla waye vasangiwa vokayike.

Homem mata sua esposa

Ernesto João Chiyeva de 23 anos de idade, matou sua esposa que em vida se chamava Maria Rosália. Tudo aconteceu quando o Ernesto saiu de casa e deixou 200.00Kz na sua pasta. Sua esposa quando viu estes valores comprou fuba e o seu acompanhante visto que não tinham nada para comer. Quando o marido chegou em casa observou onde tinha deixado os valores e nada encontrou. De imediato pegou num barrote

testou com ele a sua mulher esta desmaiou e foi levada ao hospital mais que depois de 3 horas morreu. A malograda deixa duas filhas de tenra idade.



ULUME OPONDA UKĀYI WAYE

Ernesto João ciyeva ukwalima vasoka akwi avali la tatu, waponda ukāyi waye watukuwile Maria Rosaria. Ocilunga camwiwa eci Ernesto atunda konjo yaye yu asya 200.00Kz vocipete caye. Ukāyi waye eci akamõla olombongo evi, walanda osema kwenda ombelela yaco momo kavakwatele cokulya . Eci ulume akapitila konjo, wavanja apa asile olombongo yu alimbuka okuti kavipo. Vonjanja wakwata vevaya, walimba ku kāyi noke wambuka yu ambatiwa ko sipitali, eci pakapita alivala atatu wafa. Eye ukāyi wasya omãla vavali.

Km25 e Kandandi

O mal da Imaginação

Na aldeia de Kawayala uma senhora foi acusada pelo seu marido de ter lhe drogado. Este por sua vez foi consultar o quimbandeiro que lhe fez vomitar.

O marido depois deu a conhecer aos seus parentes e ao soba da aldeia. Neste momento o homem está separado de sua mulher.

Enquanto isso em Kandandi uma mulher foi corrida de casa pelo marido depois deste ter descoberto remédio na comida que a mulher tinha preparado para a refeição.

O caso aconteceu depois do marido ter regressado dos seus negócios sem deixar condições alimentares em casa e a mulher em jeito de vingança tentou elimina-lo com medicamento tradicional.

UVI WOKUSIMA

Kimbo lyo ko Kawayala yumwe ukāyi walundiliwa lulume waye okuti wolisa. Eye noke wanda toke ku cimbanda wosanjisa. Ulume noke

wasapwila kepata kwenda ku soma yimbo. Cilo ulume walitepa lukāyi waye. Handi ko Kandandi yumwe ukāyi watundisiwa konjo omo okuti ulume wasanga ovihemba kokulya eye ukāyi opongiyila. Ocilunga camwiwa eci ulume atunda kolomilu momo lacimwe asile cokulya, ukāyi wasima okuponda lihembra vyumbundu.

Losambo

Acto desumano

Madalena residente no bairro do Lossambo, está muito triste porque na calada da noite adolescentes constantemente



destrõem a sua barraca, que serve de ganha-pão para o sustento dos filhos.

Madalena é desempregada e optou em fazer o negócio numa barraca, que tem ajudado muito os moradores.

Da última vez que foi destruída a sua barraca ela perdeu a esperança e desejo de reabilitar uma vez mais. Os moradores do bairro estão tristes com os sucessivos acontecimentos uniram-se e conseguiram encontrar os



malfeitores, que eram 2 adolescentes que foram obrigados a construir uma nova barraca.

ELINGA LIVI

Madalena nungambo yoko sanjala yo Losambo, cilo wasumwa calwa momo luteke vamwe amalele vakwakunyola okanjo kaye alandasala ovilyalya lovinywanywa. Madalena kakwete upange yu asima okulinga olomilu pokanjo kaco, ocina cimwe casyata okukwatisa omanu. Onjanja yasulako eci vanyola ombalaka yaye wasima okulisinga okuyitunga ciwa. Omanu vatungako vasumwila elinga lyaco yu

valikwata omunga toke eci vasiñga olondingavi vyomāla vavali yu vakisikiwa okutunga yakwavo yo kaliye.

Samacau

O risco de contaminação a esprelta

Os resíduos sólidos que são recolhidos diariamente pelas empresas encarregues pela limpeza da cidade são um verdadeiro atentado a saúde pública devido a inadequada deposição dos mesmos.

O lixo é jogado num lugar aberto e sem a devida segurança, situação que tem obrigado muitos populares moradores nos arredores do local a vasculharem o mesmo a procura de algo útil.

São crianças, jovens e adultos que as dezenas vão para aquele local constituindo um sério perigo para a saúde humana.

O nosso apelo vai para quem de direito no sentido de corrigir a actual situação, afim de se evitar contornos muito mais graves.

UVEVEYI VULAVOKAWA

Ayala vasyata okunyomiwa eteke olyo eteke la sokiyo valitumbika okuyelisa olupale eci vakasi okulinga kacilekasa ekolelo kuhayele womanu. Ayala vasyata okuimbiwa volwayela ocina cimwe cakoka omanu vatunga ocipepi layala ava okusandiliya vimwe vyesilivilo lyavo. Omāla, amalehe kwenda akulu vasyata okwendako, ocina cimwe cikoka okuvela. Esapulo lyetu lyaloñga kwava vatangulula ovitangi evi oco valingeko cimwe ndakuti eci cikola kacimwiwa.

Vila Franca do Keve

Vila Franca do Keve Iluminada

O sector da Vila Franca do Keve, no município do Londuimbali ganhou no dia do quinto aniversário da Paz e Reconciliação Nacional um grupo gerador para o sistema de fornecimento de corrente eléctrica.

Coube ao Director Provincial da Energia e Águas Engenheiro Adolfo Elias Gomes a inauguração do referido sistema, que prometeu para breve a reabilitação do sistema de abastecimento de água aquela localidade.

A comunidade da Vila Franca do Keve ficou satisfeita com este gesto, pois há bastante tempo que não possuía energia eléctrica.

VA VILA FRANCA DO KEVE VAKWETE OCINYI

A vatunga ko sector yo ko Vila Franca do Keve, ko município yo ko Londwimbale ke teke kwasambiliyiwa alima vatālo vombembwa vatambula ocimwamwango ceca ocinyi. Usongwi wavelapo otambulula ovopange vo cinyi kwenda ovava. Adolfo Elias Gomes eye watumbika ocimwamwango caciwa luyali ko civanja oco. Omanu vatunga ko Vila Franca do Keve vakasi lesanju lelinga eli momo vakasi ale osimbu yalwa okuti ocinyi lakamwe.

VENÂNCIO CHIPIPA SOBA E PROFESSOR NA COMUNA DA CHIPIPA

Ondaka - Ndamupi muakala ocipipa kosimbu?

Venâncio Chipipa - Ocipipa okutunda konyima, osimbu ombembwa kayeyile, kacakale ciwa, pole tunda apa ombembwa yakeya ocili Ocipipa cocamamako calwa.

Pole ndomu ovo vacilete vaca olopandu pwâyi omanu vasukila vali vyalwa oco Ocipipa cikule.

Kokuvanja kekalo lyokutunga Ocipipa, kwatungiwa ocitumãlo celilongiso co II^o nível, ospitali yavelapo “Centro de Saúde da Comuna da Cipipa”, kumosi lokutungiwa kwonjo yu pangue yesokiyo kalyatyamelele kuvyali CCF. Ciso ovo vasukila vali ovitumãlo vimwe vyelilongiso momo kuli olonepa vimwe okuti kakuli ovitumãlo vimwe vyelilongiso momo kusangiwa handi omãla vatangela vemehi lyoviti. Ndañgo lolonepa vimwe kavakapeleko olonjo vyu hayele pole cavelapo vali enene ovitumãlo vyelilongisom oco ofeka yikule.

O- Ndomu ocilete ove u soma ombembwa yiwa kowiñgi siti?

V.C.- Oco mwele ombembwa yiwa kowiñgi momo cosi omanu kavamwilemwile cilo vacilete, konyima cakala okuti olongombe vinyaniwa omanu

volonjo vavapekela otulo, okupekela ciwa te wanda vusengue, kwenda cilo vyosi omanu vanyelisile vuyaki cilo vyaluiwa vali, nda olongombe, nda olohombo nda

ndati?

V.C- Unja vukasi okukula pole eci cakamba ombolela momo yaco omanu vatambuile ulima vulo ndomu vacilete kepongu lacimwe cilekasa okuti omanu valima lombolela, nda ombela nda ombolela kayikwete ongusu omanu lacimwe cavalomboloka. Pole okucitala ciwa ombolela yaco kayilekasa ekolelo.

Cilekasa okuti elimeli omanu kavakongula ndomu casesamela. Pole omanu vavatalama posi te okulima oco ofeka yitumbuluka.



nda olosanji, omanu vakasi okufuka omo okuti ombembwa yeya ocili kwenda omanu vakasi okukula.

O- Ndeci unja kulo ovulete

Ndomu cikasi eye soma hati ciwa okuti uvyali vukwatisa vali enene omanu konepa yunja ndeci ombolole, olombuto capyala enene vyovolonaka visakulula omanu

potembo yaco yilo yokwenye.

Ndaño omanu kavakongwile enene kepungu locipoke, lovikula vyakovi, amatya, osapola lakovi lavikwavo omanu kavasaki enene.

O- Omanu vatunga vocipipa vasyata okukwatisa uvyali ketumbuluko lyo Cipipa?

V.C- Omanu vakweteko okukwatisa uvyali ndeci okuyelisa ocivanja, okutungu ayavu kwenda okuteywila cosi oco kakukakale umunu oco omanu valwanje. Ndaño konepa yupange vana vakwete owesi vavetiwiwa okulinga upange, noke kuletiwe apako vava momo vana vakala vakwawesi eci vavanja vakwavo vamako lavovo vasetukula okulinga cimosi.

O- Kukasi okwendisiwa ocipama cokulisonehisa oco omanu vakambe ocela. Ndomu ocilete ove usoma omanu vovalisonehisa ciwa?

V.C- Omanu vosi vahasapwila oco valisonehise kocela, oco vakwate ocicapa cikacelela omanu okunola eci ciwa. Omanu vosi vayevea ondaka yaco momo omunu wosi kalisonehisile kakakwata evelo lyo kukanõla osoma eye ayongola okuti yikavyala. Omanu vosi vakwete ukulihiso okuti wosi kalisonehisidile kakakwata evelo lyokwimba ocela ale okunõla eci eye ayongola. Kwenda omanu vasanjuka lupangue wandisiwa. Momo kuli vamwe okuti kavandi omo lyo kuvela yu kwatayiwa ocipama cimwe cikacelela okuti vana kavalisonehisile vakacilingila apa ovo vasangiwa. Ndaño kavalwile pole te valisonehisa momo onjongole yomanu vosi.

O- Ko Cipipa kuli umunga

pokati kovitundo visangiwa vo feka?

V.C- Kuli ovitundo vyalwa vo feka yo Ngola, pole ko Cipipa lalimwe eteke valitumãlele lovitundo vyakwavo momo lomwe walekasale ocipama cokulinga upange lowiñgi vusangiwa ko Cipipa pole omanu vakasi ñgo okulinga upange locitundo cimosi o MPLA cataya alila vupangue lowiñgi. Omanu vakulihã ñgo okuti ovitundo vyakwavo vikasi okulinga ovopange vo lupale, cosi catyama kovopangue vo vitundo vyakwavo omanu kavavikulihile mbi uvyali owo wakuliha upangwe wavo.

O- Cipi te calingiwa lonjanga yapyala oco Ocipipa cikule?

V.C- Eci ciyongwiwa lonjanga yalwa oco Ocipipa cikule, catete ekwatiso kovopangwe vunja momo etetendelo lyavelapo lyomanu vana valima oco tuvangula kakulu. Ndec komãla cavelpo elilongiso momo apa kapali omanu valilongisa lacimwe cendavo kovaso, lalimwe eteke akala usongwi. Ndec vo Cipipa volohondo vyelilongiso olondongue vyalwa noke ulongisi kandisa ciwa upangue momo vohondo yimosi musangiwa eci cisupa kovita vitãlo kolondongue noke kacilikwata lovihandeleko vyelilongiso, noke kacelela okuti omala valilongisa ndomu casesamela. Lacovo alongisi valinga vatito. Ciwa calwa okuti uvyali vuvokiyako vali alongisi oco omãla valilongise ciwa. Momo nda eci kacapotoluwile lonjanga lalimwe eteke Ocipipa cikatumbuluka ndaño ofeka, lacovo omanu nda kavalimile ofeka kayitumbuluka, nda kavalitokekele ofeka kayitumbuluka.

Entrevista com o Soba da Chipipa

O Soba Venãncio Chipipa também é professor.

Segundo ele os 5 anos de paz significam muita coisa para aquela população porque tudo aquilo que eles nunca viram neste tempo de paz se tornou uma realidade. E o povo agradece bastante o esforço do governo. Por isso ainda solícita mais apoios para a reconstrução da comuna. No que toca as transformações, na sede da comuna já se construiu uma escola do II nível de raiz, um centro de saúde, a construção do escritório da Organização Eswanju Lyomãla e a recuperação de outras infra-estruturas. A comunidade precisa de mais escolas, mais professores porque ainda existe alunos a estudarem de baixo das árvores, turmas com um número muito elevado de alunos que não condiz com o que recomenda o processo de reforma educativa. Para o soba Venãncio é melhor se apostar muito mais no ensino porque só assim o país pode desenvolver. Para este ano agrícola os camponeses não compreendem o que aconteceu porque cultivaram com fertilizantes dado pelo governo, e não houve resultado e assim não compreende o que aconteceu, se é das fortes chuvas que se abateram durante a época agrícola ou o problema é do adubo.

As aves domésticas e SELVAGENS

Vilinga

Certo dia, o caçador foi a selva para apanhar alguns animais e domesticar em sua casa visto que passava muito tempo sem apanhar nenhum animal para o seu consumo. E quando passava muito tempo sem comer algum animal, era maka para toda a família em casa sobretudo a esposa que não queria comer outra coisa além da carne e a mesma ameaçava-lhe que partiria para outra relação.

E como o caçador amava demais a sua mulher e não queria perdê-la pensou ir à selva apanhar alguns animais e domesticá-los. Numa bela manhã, o caçador conseguiu apanhar alguns

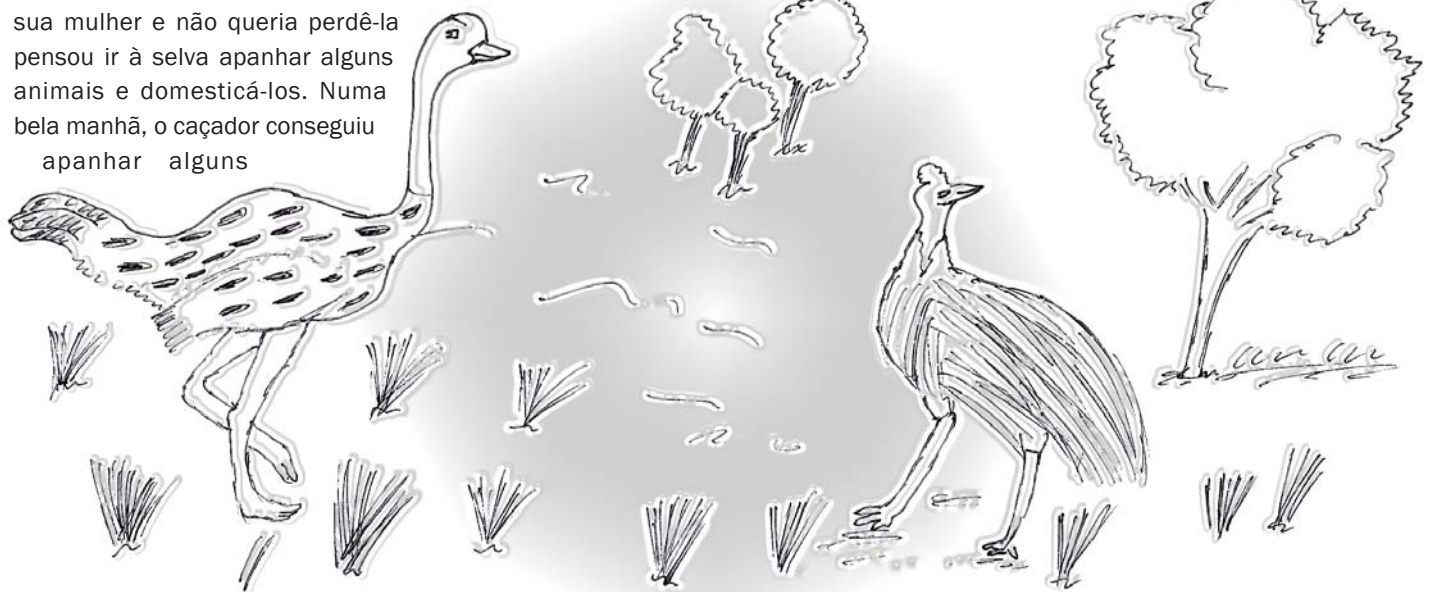
Convidaram o coelho para resolver tal situação. Durante a conversa decidiram buscar todas as aves que se encontravam em casas de seres humanos.

Isto foi tentado, mas estas quando ouviram que iriam voltar para a selva rejeitaram e os que estavam na selva ouvindo esta negação de seus irmãos ficaram muito furiosos e tornaram -se inimigos cada um olha para o

okanda kulume vukwavo. Momo ulume wosolale calwa kwenda kayongwile okupumba, mwele wasima okwenda vusengue okukwata ovinyama vimwe vyokufuka. Teke limwe lomele, ukongo watela okukwata olonjila vimwe ndeci Olonende vivali, Olonjava vivali kwenda Olohanga, momo ovyo ukāyi asolale calwa okulya. Cakala ocipito cocili etke lyaco,

ukongo wakapa epata lepata apa lyasesamela oco kalikatile.

Olonjila



casais de Rolas “Olonende”, patos “Olonjava” e Galinhas “Olohanga” porque eram aves que a mulher mais apreciava e assim levou para a sua casa.

Foi grande festa naquele dia e o caçador colocou cada casal no seu devido lugar evitando a fuga dos mesmos. As aves que ficaram na selva ficaram muito aborrecidas depois de muito tempo verem os seus irmãos com outras cores, outros comportamentos e vivência.

E assim decidiram fazer uma reunião na selva para solucionar este problema.

outro com desdém.

OLOSANJI VYO VIMBO LEVI VYO VUSENGE

Teke limwe, ukongo wanda vusengue okukwata ovinyama oco avifuke konjo yaye momo okuti eye wapitapita osimbu yalwa kayevi lacimwe.. eci apitale osimbu yalwa okuti kanena ositu konjo calingale ocitangi kepata, capyala enene kukāyi kayongowale okulya cakwavo hambu ositu, noke ukāyi waco wosalwasa okuti

vyasiale vusengue noke vyasumwa calwa eci papita okatembo kalwa momo valimbuka okuti vamanjavo vakala mumwe mwiñi ndeci evalo, ovituwa kwenda ekalo lyavo. Yu vasima okulinga elisango limwe noke valaleka kandimba oco apolole ocitangi caco . velisango lyaco vataya ocipama cokukopa olonjila vyosi visangiwa komanu. Casetekiwa pole olonjila vyaco eci vyakayeva okuti vityikila vali vusengue, kavyatavele ava vakala vusengue eci vakayeva okuti vakwavo kavatavele, vatema yu valinga anyali lomwe ovanja ukwavo ciwa.

CURA DOENÇAS A BASE DE RAÍZES É FOLHAS

O recurso terapêutico tradicional em busca de uma saúde melhor ganha maior aderência ultimamente. São muitos que assim procedem e vêm resolvidos os seus problemas, quando não encontram em métodos modernos. O convidado desta página é um especialista no ramo.

Há mais de 43 anos que o terapeuta tradicional Vitorino Luís desempenha a sua actividade. Aprendeu as bases desta arte com o missionário de nome Chali, já falecido.

Na província do Moxico onde viveu alguns anos é onde aperfeiçoou a cura de doenças com o recurso de raízes e folhas.

Actualmente tem o seu consultório localizado no bairro da Calomanda, que tem a capacidade de internar acima de 20 pacientes. Mais de 50 pessoas ocorrem diariamente ao mesmo com o objectivo de se tratarem.

Os casos mais frequentes são doentes com problemas mentais, asma, epilepsia e infecções de transmissão sexual.

Para os doentes com diarreias e vômitos Vitorino consegue num espaço de 1 hora estancar a enfermidade.

A doutrina que utiliza é diferente dos outros. Não precisa utilizar o método de advinha.

Segundo ele muitos curandeiros dizem aos pacientes que no corpo tem carvão, ferro ou outras coisas e utilizam métodos simulados, convencendo que conseguem tirar estes objectos do organismo, e em

troco pedem animais e enormes somas monetárias o que para ele isto é uma grande aldrabice.

No seu consultório têm surgido situações complicadas, mas tem sabido dar solução exacta curando os doentes, daí a grande procura que tem por parte dos doentes.

Pessoas há que lhe têm procurado para obterem remédio para protecção de coisas malignas, mas Vitorino Luís não trata de situações do género.

Para Vitorino quando uma pessoa tem falta de sono ou alucinações é porque tem oxiúros ou bichas.

O medicamento que utiliza é proveniente da área de Kuemba,



província do Bié e para tal conta com o apoio de um grupo de familiares que procedem nas matas a recolha das folhas e raízes. Segundo o curandeiro Luís trata todas as pessoas. No seu consultório já recebeu inclusive 2 pessoas

vindas de Luanda infectadas com VIH/SIDA e disse ter curado os mesmos, pois só deixa de fazer tratamento, quando o paciente apresentar resultado negativo. Com mais de 4 décadas de profissão nunca registou até ao momento nenhum tropeço na sua carreira profissional, que está ser bem sucedida.

Na província do Moxico onde viveu alguns anos é onde aperfeiçoou a cura de doenças com o recurso de raízes e folhas.

Actualmente tem o seu consultório localizado no bairro da Calomanda, que tem a capacidade de internar acima de 20 pacientes. Mais de 50 pessoas ocorrem diariamente ao mesmo com o objectivo de se tratarem.

HUAMBO EM RECONSTRUÇÃO

Nova imagem ganha a província do Huambo. São visíveis os sinais de reconstrução desta parcela do país. Erguem-se novas infra-estruturas no sentido de oferecer uma maior oferta da população. A recomendação do Chefe de Estado de transformar o país num verdadeiro canteiro de obras é um facto. As imagens traduzem a realidade.



Faixada do Instituto Médio Agrário



Nosso Super do Huambo



Posto de combustível na Caála



Colégio Sol Nascente no Huambo



Reabilitação da estrada Caála-Huambo



Centro de Saúde da Chipipa

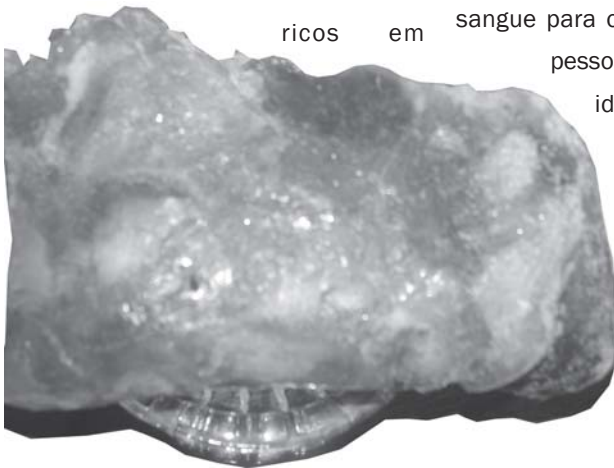


Escola do II Nível da Chipipa

O que é a colesterol?

A causa da morte de muitas pessoas hoje em dia tem sido devido ao descontrolo dos níveis de colesterol no organismo humano. O excesso de colesterol no corpo humano, não dói, mas mata tanto como uma hipertensão ou diabetes.

É um tipo de gordura produzida pelo fígado. Ele também está contido em certos alimentos que comemos, tais como ovos, carnes e derivados de leite. Quando se consome estes alimentos com frequência, a taxa de colesterol no sangue aumenta. Alimentos ricos em

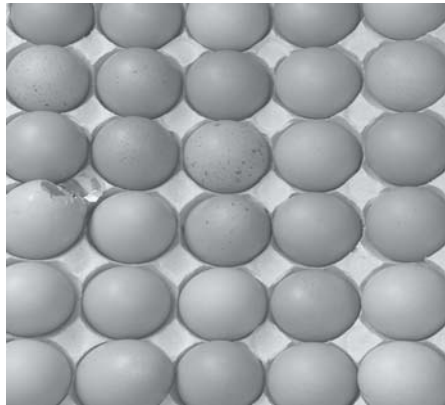


gorduras saturadas também podem elevar a taxa de colesterol, que em



excesso pode aumentar o risco de um derrame ou de um ataque cardíaco. A quantidade de colesterol nas paredes de uma artéria pode ser tão grande ao

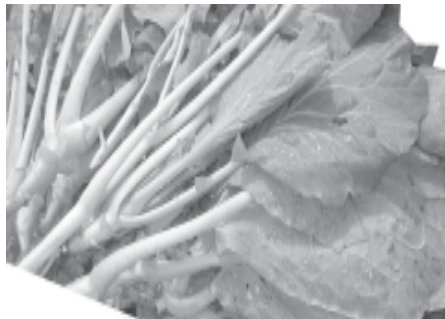
ponto de entupi-la e obstruir a passagem do sangue. Assim, se uma artéria que manda sangue para o coração fica entupida, a pessoa pode ter um ataque cardíaco. Se uma artéria que envia



sangue para o cérebro fica entupida, a pessoa pode ter um derrame. O

ideal é começar a medir o colesterol a partir dos 20 anos de idade e pelo menos uma vez a cada 5 anos. Caso a pessoa tenha outros factores de risco de doença cardíaca, será preciso fazer o controlo de colesterol com maior frequência e para

controlá-lo é necessário mudança de



alimentares.

É necessário e de preferência que uma pessoa que seja propensa ao colesterol coma muitas frutas e vegetais, peixe grelhado ou assado, frango sem pele,

www.yahoo.com.br

carne de vaca ou de porco com pouca quantidade de gordura visível.

Também é fundamental a redução de ingestão de carnes, não comer mais de quatro gemas de ovo por semana, utilizar iogurtes desnatados, sorvetes light e evitar frituras.

A prática do exercício físico deve ser uma actividade complementar e obrigatória para todos aqueles que sofrem de colesterol pois a prática desportiva obriga a queima de alguns índices de gordura no organismo.

O ideal é começar a medir o colesterol a partir dos 20 anos de idade e pelo menos uma vez a cada 5 anos. Caso a pessoa tenha outros factores de risco de doença cardíaca, será preciso fazer o controlo de colesterol com maior frequência e para controlá-lo é necessário mudança de hábitos alimentares.



FABRICAÇÃO DO TIJOLO

O principal elemento utilizado no ramo da construção. Sem o tijolo não se pode fazer para erguer uma casa, prédio etc. É tão procurado nos dias de hoje tendo em conta ao crescimento e desenvolvimento do país.

O uso de tijolos, como material, além das pedras, para construir casas, vem das



antigas civilizações da babilónia e Egípto. Durante milhares de anos os tijolos foram fabricados manualmente, o que já não acontece nos dias de hoje. Porém como sucede em outros sectores, a demanda de grandes quantidades e o alto custo do trabalho manual obrigaram a indústria a procurar novos processos, mecanizados em grande parte, como exemplo a fabricação de tijolos tipo moldado. O processo de fabricação usa como elemento base o tijolo fabricado de barro. Este material dá a qualidade ao produto acabado e provém de jazidas, quase sempre superficiais, onde a máxima profundidade de perfuração não excede os 20 metros. Quase todos os países do mundo possuem barros que preenchem as condições mínimas para a fabricação de tijolos. Antes que se possa

extrair o barro, é necessário remover a camada de terra que o cobre.

Barro para fabricação de tijolos

Os depósitos de barro compõem-se de partículas muito finas. O barro contém minerais e substâncias pegajosas ou coloidais que absorvem a água e formam

massa plástica. A maior

parte dos tipos está constituída de

quantidade de

variáveis de óxido

de alumínio e

areia. Formam-se a partir das

rochas de origem

vulcânica por acção química

através dos tempos, sobre

os feldspatos e os silicatos

de ferro e magnésio.

Quando o barro é aquecido, perde água, seca e contrai-se. O grau de contracção depende da quantidade de água que contém. Uma contracção excessiva pode indicar que o barro não é o



adequado para a fabricação de tijolos nem

para a fabricação de objectos de cerâmica. Por isso realizam-se testes exaustivos, neste sentido, para determinar a qualidade do barro. A contracção pode ser reduzida, até certo ponto, misturando o barro com areia ou material cozido.

Nem toda água que se encontra no tijolo cru é eliminada nos primeiros estágios da fornada, já que as parte se combina com outras substâncias para formar silicatos. A finalidade do cozimento é produzir verificação suficiente para unir as partículas restantes que não se fundiram. Em muitos tipos de barro, surgem pequenas quantidades de carbono orgânico e enxofre. Este carbono queima-se no forno e o sulfeto ferroso oxida-se, dando ao tijolo cor vermelha. O facto de que exista certa proporção de carbono no barro permite reduzir a um mínimo o consumo de calor, e portanto economiza-se combustível.

Cozimento do barro

Os tijolos crus compõem-se basicamente do mesmo material que se extraiu do solo.

No forno são submetidos a temperaturas elevadas para endurece-los e modifica-los quimicamente. Um forno pode possuir mais de 36 câmaras e cada uma pode receber mais de 20 mil tijolos. A operação consta de duas fases que são a secagem e o cozimento. Durante a primeira fase elimina-se do barro grande quantidade de humidade e de gás. A seguir aumenta-se a temperatura até 1000°C e assim é mantido durante 24 horas. Com esta operação termina o cozimento, esfria-se então o forno, removem-se os tijolos e

pouco maior que o tijolo que se deseje obter, para compensar o fenómeno de contracção que ocorre durante o cozimento.

Os problemas surgem quando se trata de estabelecer normas sobre o tamanho e qualidades do tijolo. Assim existem limites de tolerância que especificam que as dimensões dos tijolos podem variar no máximo, em 2% das estabelecidas. Podem ser feitas medidas satisfatórias de verificação, dispondo-se os tijolos em pilha. Outras provas consistem em medir

fabricantes para obter tijolos de qualidade e dimensões padronizadas.

Utilidade

O grande consumo de tijolos é para a construção e edificações de estruturas físicas. Hoje em dia o tijolo é muito utilizado, porque oferece muitas vantagens. É um material leve não tornando pesadas as infra-estruturas,



ficam armazenados até ao uso. O processo de corte por arame é outro método que também se usa muito. Com esta técnica prepara-se, uma massa de barro mole, de dimensões adequadas (que se extrai de modo análogo ao da pasta dentífrica do tubo.) e a seguir corta-se em forma de tijolo por meio de arame. Realmente, em qualquer técnica que se use, o tamanho da peça de barro é um

a sua resistência à compressão (resistência que oferecem ao esmagamento), sua capacidade de absorção de unidade e as variações de tamanho que sofrem com este fenómeno.

A maioria dos problemas surge quando entram em conflito as exigências de especificação dos consumidores e as dificuldades que encontram os

mais barato, fácil de ser movido, enfim serve para muitas utilidades.

No Huambo caso particular muito se precisa de tijolos para a reconstrução da província. Actualmente está a ser montada uma cerâmica de grande porte, que segundo os especialistas será a maior em produção de tijolos na parte do sul de Angola

Colóquio Provincial

“A prevenção está nas tuas mãos”

Cento e Ciquenta Jovens da cidade do Huambo e do município Tchikala Tcholohanga, dos quais estudantes do 3º Nível, Médio, Superior e activistas de VIH/SIDA, participaram num colóquio provincial que decorreu de 16 a 18 de Maio. O encontro teve como objectivo trocar experiências entre os grupos sobre questões ligadas a sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, estigma, discriminação e género.

No decorrer do certame foram abordados os temas a Igreja e o VIH/SIDA, reacções e atitudes mais frequentes perante



resultados positivos ao teste de VIH/SIDA, condições e relacionamento com crianças portadoras e órfãs e vítimas de VIH/SIDA, impacto do desporto na prevenção da doença entre os adolescentes e jovens, educação sobre os métodos de prevenção e tendências de separação em casos de casais discordantes.

Na sessão de abertura o coordenador provincial da Save The Children em Angola, Simão Chatepa, apelou aos adolescentes e jovens a participarem sem reserva expondo as suas dúvidas, pois como referiu a realização do colóquio

enquadrou-se no programa nacional de luta contra a Sida, dentro da vocação da organização que é a protecção da criança.

No final do encontro os participantes chegaram as seguintes conclusões.

- ◆ Apelar ao Governo para criação de mais centros de formação feminina que possam albergar um número maior destas e posterior enquadramento no mercado de trabalho.

- ◆ Fortalecer e ampliar os programas e projectos relacionados ao trabalho com adolescentes e jovens e a sociedade em geral, dando especial atenção as meninas de zonas rurais e de baixa renda nas cidades.

- ◆ Realizar fóruns municipais com a participação de adolescentes e jovens de todas comunas e algumas aldeias para discutirem a melhor forma de resolução dos problemas locais, principalmente de evitar o VIH/SIDA e

como abordar sobre os mitos e crenças desta doença.

- ◆ Criar e ampliar espaços, para que os adolescentes e jovens possam expor suas ideias e colocá-las em prática.

- ◆ Promover encontros para incentivar a participação nas actividades desportivas e culturais para melhor integração dos adolescentes e jovens.

- ◆ Criar, ampliar e ou fortalecer os programas e projectos com acções permanentes de interacção entre alunos/professores/comunidades. Estas acções devem partir da realidade específica de cada município tais como: teatro, lazer, desporto, dança, formação profissional, incentivo e gosto pela leitura em bibliotecas e outras acções relativas à ampliação da cultura.

- ◆ Participar e divulgar as actividades de sensibilização e mobilização sobre o ITS/VIH/SIDA em todas áreas onde os adolescentes e jovens se concentram.

- ◆ Participar activamente, divulgar e estimular a criação de clubes juvenis, associações de jovens e grupos de adolescentes e jovens. Participar nas reuniões dos grupos de adolescentes e jovens nas nossas zonas de origem, transmitindo a comunidade o que aconteceu neste colóquio.

- ◆ Incentivar a participação activa dos adolescentes e jovens organizados em movimentos sociais para que possamos fortalecer os projectos e programas preventivos, especialmente relacionados ao VIH/SIDA.

- ◆ Realizar mais colóquios do género pelo menos duas vezes por ano.